

PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA ASSISTÊNCIA NA SAÚDE INDÍGENA

OLIVEIRA, A.G¹; RAVELLI, R. C. R².

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas sobre o papel do enfermeiro da Atenção Básica na Assistência da Saúde Indígena. **Método:** Revisão bibliográfica coletada nas bases de dados virtuais. **Resultados:** O método de busca resultou em uma amostra de 10 de estudos. Ao enfermeiro é necessário conhecer a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, Isto possibilitará o profissional capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde e doenças prevalentes. **Considerações finais:** Demonstra a necessidade de estudos exploratórios, sobre a importância do conhecimento do papel do enfermeiro da atenção básica na saúde indígena que é pouco conhecido e se torna um problema de saúde pública.

Palavras chave: Saúde indígena; atenção básica de saúde; enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze scientific productions on the role of the Primary Care nurse in Indigenous Health Care. **Method:** Bibliographic review collected in the virtual databases. **Results:** The search method resulted in a sample of 10 studies. It is necessary for nurses to know the National Policy for the Attention to the Health of Indigenous Peoples. This will enable professionals capable of knowing and intervening over the prevalent health problems / situations and diseases. **Final considerations:** Demonstrates the need for exploratory studies, on the importance of knowing the role of nurses in primary care in indigenous health, which is little known and becomes a public health problem.

Keywords: Indigenous health; primary health care; nursing.

¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

²Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos e Diversidade - FAP/CNPq. – Pr. 2020

INTRODUÇÃO

O princípio que rege a enfermagem é a responsabilidade de se solidarizar com as pessoas, os grupos, as famílias e as comunidades, objetivando a cooperação mútua entre os indivíduos na conservação e na manutenção da saúde. Conforme Acioli *et al.* (2013), o enfermeiro tem na prática desenvolvida em Unidades Básicas de Saúde (UBS) o desafio de implementar o cuidado em enfermagem na construção de relações de humanização e respeito. Conseqüentemente, o profissional de enfermagem que exerce sua profissão no âmbito dos cuidados da saúde indígena no Brasil necessita ter conhecimento das discussões sobre políticas e aspectos étnico-culturais desta população (SILVA *et al.*, 2003).

O enfermeiro na área da saúde dos povos indígenas atua conjuntamente com a Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI), composta por enfermeiros, médicos, dentistas, técnicos de enfermagem e Agentes Indígenas de Saúde (AIS) (DIEHL *et al.*, 2012). Estes profissionais fazem parte do quadro de profissionais pertencentes aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) e Pólos-Base, atuando com estratégias voltadas para a Atenção Básica em Saúde (FUNASA, 2002, p. 37).

Antes de ocorrer a reformulação da Constituição Brasileira, os povos indígenas eram privados de direitos. Assim, a constituição de 1988 teve grande impacto sobre a criação de políticas públicas voltadas aos povos (MENDEZ *et al.*, 2018). No âmbito da saúde, o art. 197 define como responsabilidade do poder público, a regulamentação, fiscalização e controle das ações e serviços, sendo responsabilidade do Ministério da Saúde a elaboração de uma política de saúde para os povos indígenas (BRASIL, 1988).

Conforme Frontelmo (2016), a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) foi regulamentada em 1999 de forma a adotar medidas que possibilitassem condições de assistência a saúde dos indígenas no âmbito do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). Essa medida cumpre assim os três princípios doutrinários do SUS: a universalidade, a integralidade e a equidade. A universalidade está ligada à garantia do direito à saúde por todos os brasileiros, sem discriminação de acesso aos serviços de saúde oferecidos pelo SUS. Enquanto os princípios de integralidade e equidade referem-se respectivamente a dimensão de compreensão do ser humano, e a busca de tratar as diferenças com igualdade.

No Brasil, vivem mais de 890 mil índios, distribuídos em todos os estados e correspondendo a 0,4% da população brasileira (IBGE, 2010). Os grupos indígenas ocupam 12,5% do território nacional.

A socio-diversidade desses povos é imensa, contabilizando 305 grupos étnicos falantes de 274 idiomas (FRONTELMO, 2016). Essa grande diversidade cultural, atrelada a escassez de informações sobre a atuação do enfermeiro e sua parceria ao EMSI geram problemas operacionais na execução da assistência a estes povos, dificultando assim, o conhecimento preciso do perfil epidemiológico dos indígenas no Brasil (COIMBRA e SANTOS, 2001), assim como a assistência presta.

OBJETIVO

Analisar as produções científicas sobre o papel do enfermeiro da Atenção Básica na Assistência da Saúde Indígena.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica ou de literatura com base em dissertações, artigos e documentos ministeriais, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa.

Realizada a escolha de estudos sobre o tema nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 2000 a 2020. Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e busca no banco de dados da SCIELO (ScientificElectronic Library Online), nas bases de dados LILACS (Literatura Latino –Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDEFN (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

As publicações foram analisadas e coletadas durante os meses de Março/2020 a Setembro/2020. Para o levantamento da pesquisa na rede de base de dados, foram utilizados descritores em Ciências da Saúde (DeCS) saúde indígena, atenção básica de saúde, enfermagem. Os critérios de inclusão para as publicações analisadas foram definidos a partir dos artigos escritos em português, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico e publicado em periódicos nacionais. A amostra foi selecionada a partir da leitura de resumos completos dos artigos encontrados, teses e documentos ministeriais que responderam o problema da pesquisa e que alcançaram os objetivos propostos.

RESULTADOS

Até o presente momento, temos resultados parciais do trabalho e com base dos critérios de busca pré-estabelecidos, foi possível obter 50 referências, sendo que: 20 indexadas no banco de dados da SCIELO, 5 na base de dados da LILACS, 10 na base de dados da BVS e 15 na base de dados do Google Acadêmico. Desse total foram descartadas 40 referências por não atenderem os critérios de inclusão, o que resultou em uma amostra de 10 referências. Sendo elas, 4 no banco de dados da SCIELO (40%), 1 na base de dados da LILACS (10%), 3 na base de dados da BVS (30%), 2 na base de dados do Google Acadêmico (20%) totalizando o número de 10 referências (100%).

Para o desempenho do enfermeiro em saúde indígena é essencial a compreensão do processo saúde-doença de forma vasta, incluindo o aspecto etno-cultural, e que esse profissional busque se atualizar e adquirir novos conhecimentos. Mesmo com todas as dificuldades encontradas, o enfermeiro precisa estar preparado para atuar na atenção básica à saúde indígena, identificar fatores de risco e atuar na devida ordem, planejar e implementar, em conjunto com a equipe as ações e programas, realizar acompanhamento, supervisão e avaliação do agente indígena de saúde e do auxiliar de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No avanço do estudo possibilitou uma análise da importância do conhecimento sociocultural dos povos indígenas e as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no atendimento a este público e conhecimento das funções de um profissional de enfermagem na assistência da saúde indígena. Apesar disto, os cuidados com este público não está totalmente definida para os enfermeiros, pois pode variar com cada etnia.

Este estudo reforça a necessidade de um trabalho de conscientização e análise de literaturas que abordem o tema saúde indígena e suas dificuldades. O estudo nos permitiu, contudo visualizar a produção científica sobre a temática, apontando a necessidade de estudos exploratórios. Acredita-se que tais resultados possam contribuir para outras produções científicas na área da Enfermagem e outras áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 10 de Abril de 2020.

COIMBRA, C. E.; SANTOS R. V.; **Perfil epidemiológico da população indígena no Brasil: Considerações Gerais.** 2001. Disponível em: <<http://www.cesir.unir.br/pdfs/doc3.pdf>> Acesso em: 12 de março de 2020

DIEHL, E.E.; et al. **Contribuição dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros.** 2012, vol.28, n.5, p.819-831. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2012000500002&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em 20 de Março de 2020.

FRONTELMO, C. S.; **O Papel do Enfermeiro na assistência a população indígena no âmbito da atenção primária em saúde.** Monografia (Enfermagem) UFF. 2016. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/3459>> Acesso em: 10 de março de 2020.

FUNASA; **Política Nacional de atenção à saúde dos povos indígenas.** 2002 Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf> Acesso em: 17/04/2020.

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo 2010. Acesso em 17 de Abril de 2020. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>>

SILVA, N.C.; et al. **Enfermagem em saúde indígena: Aplicando as diretrizes curriculares.** Revista Brasil de Enfermagem. Vol.56.2003. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672003000400016> Acesso em: 20 de Março de 2020